

1 Linguagens formais

1.1 Alfabetos

Um alfabeto é denotado por Σ . Exemplos:

$$\Sigma = \{0, 1\}$$

$$\Sigma = \{a, b, c, d, e\}$$

$$\Sigma = \{\triangle, O, \square, X\}$$

1.2 Palavras

Uma palavra (ou cadeia) é uma sequência de zero ou mais símbolos do alfabeto.

Notação:

$$\lambda = \emptyset$$

$$0^4 = 0000$$

$$\Sigma^3 = \{000, 001, 010, 011, 100, 101, 110, 111\}$$

$$\Sigma^* = \bigcup_{i \in \mathbb{N}} \Sigma^i \quad \text{conjunto de todas as possíveis palavras deste alfabeto.}$$

Concatenação:

$$x = 00$$

$$y = 11$$

$$xy = 0011$$

Reverso:

$$(xy)^R = 1100$$

Observação: uma palavra w é um palíndromo se, e somente se $w^R = w$.

1.3 Linguagens

Uma linguagem é um conjunto de palavras $L \subseteq \Sigma^*$.

1.3.1 Operações

$$L_1 L_2 = \{xy \mid x \in L_1, y \in L_2\}$$

$$L^0 = \{\lambda\}$$

$$L^1 = L$$

$$L^2 = LL$$

$$L^* = \bigcup_{i \in \mathbb{N}} L^i \quad \text{Fecho de Kleene}$$

$$L^+ = \bigcup_{i \in \mathbb{N}^*} L^i$$

$$\emptyset^* = \{\lambda\}$$

$$\emptyset^+ = \emptyset$$

1.4 Autômatos

Um autômato finito determinístico é definido por:

Q	Um conjunto finito de estados.
Σ	Um alfabeto finito.
$\delta : Q \times \Sigma \rightarrow Q$	Uma função de transição.
$q_o \in Q$	Um estado inicial.
$F \subseteq Q$	Um conjunto de estados finais.

Notação:

$L(M) = A$ A linguagem reconhecida pelo autômato M .

$L(M : F = \emptyset) = \emptyset$

$\hat{\delta}(e, w)$: aplicação sucessiva de δ aos símbolos de w .

1.4.1 Computação

Seja $M = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$ um autômato finito, e $w \in \Sigma^*$. Dizemos que M aceita w se existe uma **sequência** de estados $r_1, \dots, r_n \in Q$ satisfazendo:

1. $r_0 = q_0$
2. $\forall i \in [0, n) : \delta(r_i, w_{i+1}) = r_{i+1}$
3. $r_n \in F$

Um autômato M reconhece uma linguagem L se $\forall w \in L : M$ aceita w .

Uma linguagem é regular se existe um autômato finito que a reconhece.

1.4.2 Minimização de estados

Dois estados e e e' são **equivalentes** se

$$\hat{\delta}(e, w) \in F \iff \hat{\delta}(e', w) \in F$$

O algoritmo de minimização, então, é:

1. Produza uma partição $\mathcal{P}_0 = \{F, Q - F\}$ do conjunto de estados Q , em que os estados finais estão separados dos não finais.
2. Para cada bloco de estados B na partição \mathcal{P}_i , cada símbolo s do alfabeto Σ , e cada par de estados (e, e') contidos no bloco B:
 - (a) Sejam $d = \delta(e, s)$ e $d' = \delta(e', s)$ os estados para os quais o AFD transita quando lê o símbolo s a partir dos estados e e e' , respectivamente.
 - (b) Se d e d' pertencem a blocos diferentes na partição \mathcal{P}_i , então os estados e e e' não são equivalentes, e devem ser separados na partição \mathcal{P}_{i+1} .
3. Se a partição \mathcal{P}_{i+1} for diferente da partição \mathcal{P}_i , repita o passo 2.
4. O autômato mínimo é construído de tal forma que seus estados são os blocos da última partição \mathcal{P} produzida.